

Correlação Linear

Felipe Figueiredo

# Correlação Linear

Associação de duas amostras (quantitativa)

# Felipe Figueiredo

Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia

# Discussão da aula passada

Discussão da leitura obrigatória da aula passada

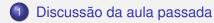


Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Discussão da aula

# Sumário



- Discussão da aula passada
- 2 Introdução
  - Introdução
- Correlação
  - Associação entre duas variáveis contínuas
  - Coeficiente de correlação de Pearson
  - Interpretação
- 4 Resumo
  - Causalidade
  - Resumo
- 6 Aprofundamento
  - Aprofundamento

# Dispersão (Revisão)

- A variância (assim como o DP) é uma medida da dispersão da amostra
- P: o quanto os dados se desviam da média?
- Medida sumária: um único número para a amostra

# Interpretação

Quanto maior a variância...

... maior a dispersão em relação ao centro.

Correlação Linear

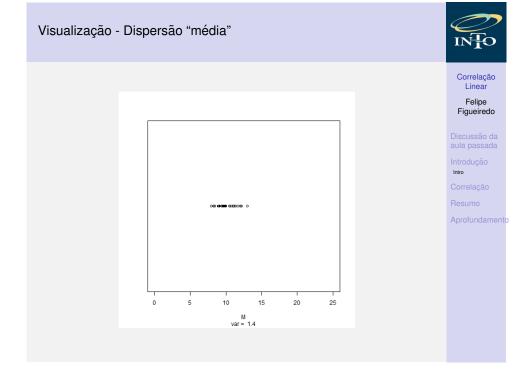
Felipe Figueiredo

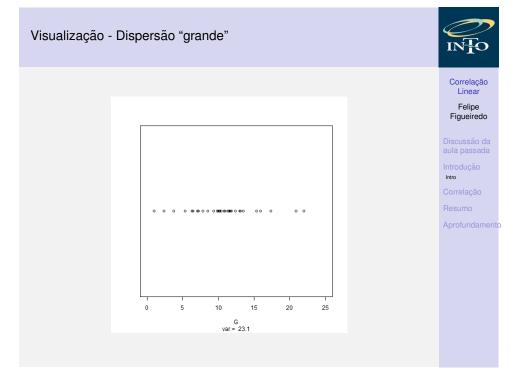


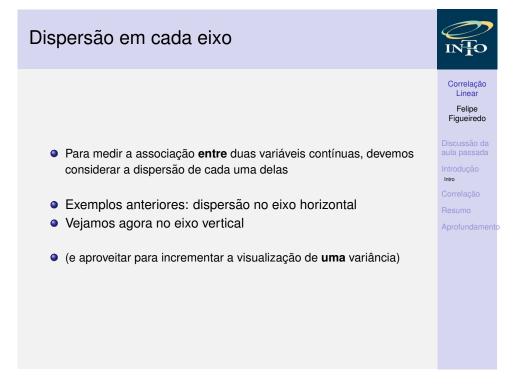
Correlação Linear

Felipe Figueiredo

# Visualização - Dispersão "pequena" Correlação Linear Felipe Figueiredo Discussão da aula passada Introdução Intro Correlação Resumo Aprofundamento







# Visualização - Dispersão "pequena" - boxplot



Correlação Linear

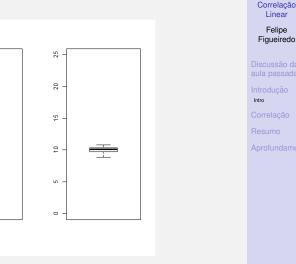
# Felipe

# Visualização - Dispersão "média" - boxplot



Correlação Linear

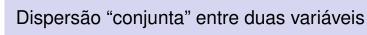
Felipe Figueiredo





Correlação Linear

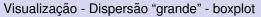
Felipe Figueiredo

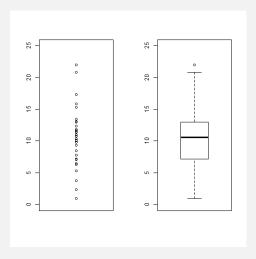




Correlação Linear

Felipe Figueiredo





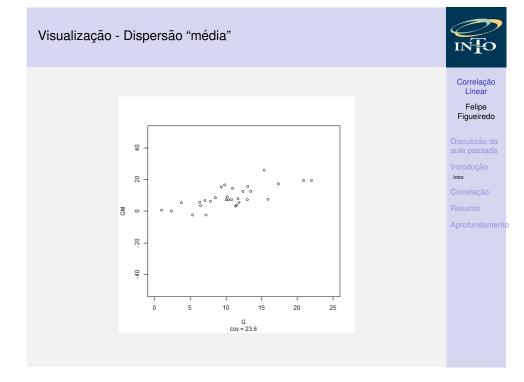
• a "dispersão conjunta" entre ambas (fácil)

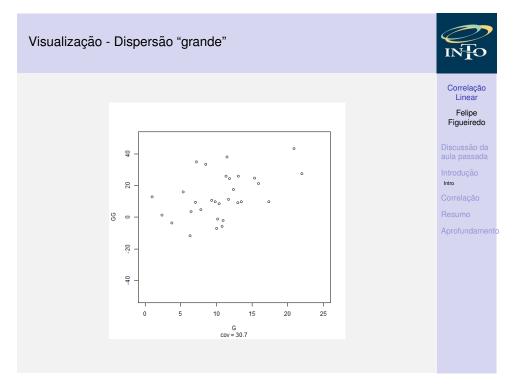
• Pareando duas amostras, podemos tentar observar: • a dispersão no eixo horizontal (difícil) • a dispersão no eixo vertical (difícil)

uma amostra se desvia em relação à outra

• Podemos usar um raciocínio análogo para comparar quanto

# Visualização - Dispersão "pequena" Correlação Linear Felipe Figueiredo Discussão da aula passada Introdução Intro Correlação Resumo Aprofundamento







# Dispersão - casos extremos

associação

- Correlação Linear

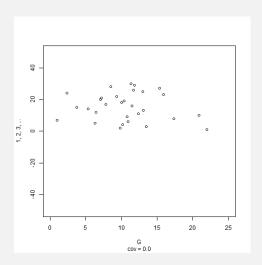
# Felipe Figueiredo

- Nos dois casos extremos temos:
  - duas variáveis perfeitamente associadas

Esta dispersão conjunta é a base para entender a

duas variáveis não associadas

# Visualização - Dispersão amostras independentes

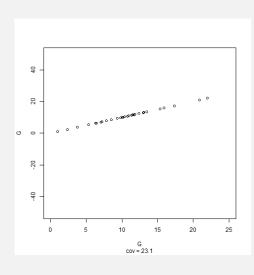




Correlação Linear

Felipe Figueiredo

# Visualização - Dispersão conjunta "inexistente"





Correlação Linear

Felipe Figueiredo

# Medida de associação entre duas variáveis contínuas



Correlação Linear

Felipe Figueiredo

O nome desta solução é coeficiente de correlação r.

• O DP é uma medida a dispersão de uma variável contínua.

• Existe um análogo para duas variáveis, simultaneamente.

# Tipos de variáveis envolvidas

- INTO
- Correlação Linear
- Felipe Figueiredo

Discussão da aula passada

ntrodução

Correlação Associação

nterpretação

Aprofundamento

- Considere duas amostras X e Y, de dados numéricos contínuos.
- Vamos representar os dados em pares ordenados (x,y) onde:
  - X: variável independente (ou variável explanatória)
  - Y: variável dependente (ou variável resposta)

# Medidas de associação

- Quando uma associação é forte, podemos identificá-la subjetivamente
- Para isto, analisamos o gráfico de dispersão dos pares (x,y)
- Um gráfico deste tipo é feito simplesmente plotando os pontos no plano cartesiano



Correlação Linear Felipe Figueiredo

iscussão da

Introdução

Associação

Resumo

Anrofundament

# Medidas de associação

duas amostras?

grandeza numérica?

sumárias



Correlação Linear Felipe

Figueiredo

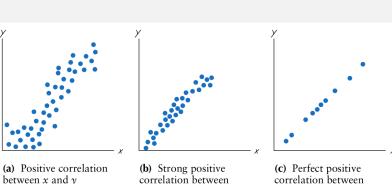
aula passada

Correlação
Associação
Pearson

Resumo

Aprofundament





x and y

x and y

• Como definir (e mensurar!) o grau de associação entre

assumir que isso possa ser observável por estatísticas

• Se uma amostra é dependente de outra, é razoável

• Como resumir esta informação em uma única

(Fonte: Triola)

INTO

Correlação Linear

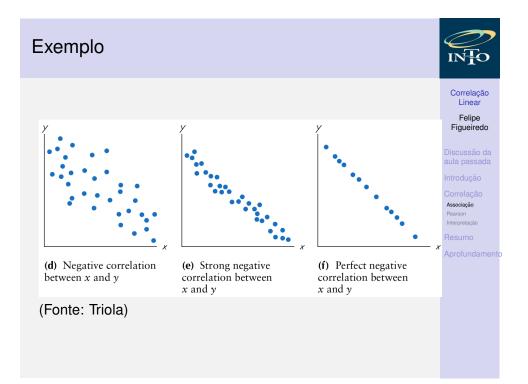
> Felipe Figueiredo

Discussão da aula passada

Correlação
Associação
Pearson
Interpretação

Resumo

Aprofundamento



# Correlação Linear Felipe Figueiredo Discussão da aula passada Introdução Associação Pearson Interpretação Resumo Aprofundamento (Fonte: Triola)

Uma forte associação positiva corresponde a uma

• Uma forte associação negativa corresponde a uma

A ausência de associação corresponde a uma

correlação próxima de 1.

correlação próxima de -1.

correlação próxima de 0.

# Coeficiente de correlação

# Definition

O coeficiente de correlação r é a medida da direção e força da associação entre duas variáveis.

# Propriedades:

- É um número entre −1 e 1.
- Mede a associação linear entre duas variáveis.
  - Diretamente proporcional, inversamente proporcional, ou ausência de proporcionalidade.



Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Discussão da aula passada

Correlação Associação

Pearson Interpretação

Resumo

Aprofundament

# Correlação



Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Discussão da aula passada

Introdução

Correlação Associação Pearson

Interpretação

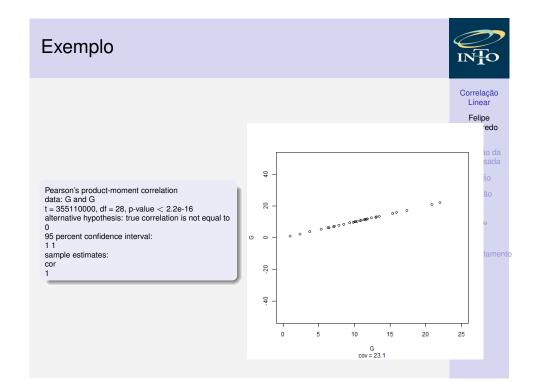
A muse fully allows a make

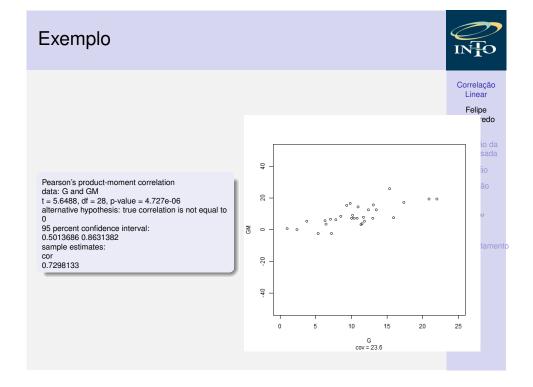
# IC e Teste de significância

- Se tivéssemos os dados de toda a população, poderíamos calcular o parâmetro  $\rho$
- Na prática, só podemos calcular a estatística r da amostra
- Utilizamos r como estimador para  $\rho$ , e testamos a significância estatística da forma usual



# Exemplo Correlação Linear Felipe 40 Pearson's product-moment correlation data: G and GP ಿ ಕೆರ್ನೆಂಂಡಿಕ್ ಜ್ಞಾನಿಫ್ ಎಂ ಎ t = 28.803, df = 28, p-value < 2.2e-16alternative hypothesis: true correlation is not equal to 95 percent confidence interval: 0.9653236 0.992e2253 sample estimates: 0.9835406 G cov = 23.1





# Pearson's product-moment correlation data: G and GG t = 2.6943, df = 28, p-value = 0.01179 alternative hypothesis: true correlation is not equal to 0 95 percent confidence interval: 0.1117472 0.6996458 sample estimates: cor 0.4537489

# Pearson's product-moment correlation data: G and seq(1, 30) 1 = -0.64301, df = 28, p-value = 0.5254 alternative hypothesis: true correlation is not equal to 0 95 percent confidence interval: -0.4608704 0.2505266 sample estimates: cor -0.1206304

# Exemplo

# Example

Pesquisadores queriam entender por que a insulina varia tanto entre indivíduos. Imaginaram que a composição lipídica das células do músculo afetam a sensibilidade do músculo para a insulina. Para isto, eles injetaram insulina em 13 jovens adultos, e determinaram quanta glicose eles precisariam injetar nos sujeitos para manter o nível de glicose sanguínea constante. A quantidade de glicose injetada para manter o nível sanguíneo constante é, então, uma medida da sensibilidade à insulina. (Fonte: Motulsky, 1995)



Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Discussão da aula passada

Correlação

Pearson
Interpretação

Resumo

Aprofundament

# Exemplo

# Example

Os pesquisadores fizeram uma pequena biópsia nos músculos para aferir a fração de ácidos graxos poli-insaturados que tem entre 20 e 22 carbonos (%C20-22). Como variável resposta, mediram o índice de sensibilidade à insulina.

# Quais são as variáveis?

- Qual é a variável independente (X)?
- Qual é a variável dependente (Y)?

# INTO

Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Discussão da aula passada

Introdução

Correlação Associação Pearson

Resumo

Aprofundamento

# Quais são as variáveis?

INTO

Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Discussão da

Introdução

Correlação Associação Pearson

Resumo

profundamento

• Dependente: insulina (contínua)

• Independente: conteúdo lipídico (contínua)

Esta relação pode ser expressa como

insulina ~ conteúdo lipídico

# Exemplo: Diagrama de dispersão dos dados



Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Discussão da aula passada

Correlação
Associação
Pearson

Resumo

Aprofundamento

%C20-22 Fatty Acids

Obs: na verdade, r = 0.77.

600.

# Exemplo

Exemplo

Table 17.1. Correlation Between %C20-22 and

Insulin Sensitivity

(mg/m<sup>2</sup>/min)

250

220

145

115

230

200

330

400

370

260 270

530

375

Insulin Sensitivity

% C20–22 Polyunsaturated

Fatty Acids

17.9

18.3

18.3

18.4

18.4

20.2

20.3

21.8

21.9

22.1

23.1 24.2

24.4



Correlação

Linear

Felipe

- Tamanho da amostra: *n* = 13
- Premissa: ambas variáveis tem o mesmo n
- Premissa: mensurações vem da mesma população
- Premissa: população Normal

H<sub>0</sub>: Não há relação entre as variáveis na população:

 $H_0: \rho = 0$ 

**Table 17.1.** Correlation Between %C20–22 and Insulin Sensitivity

Insulin Sensitivity		Figueiredo
% C20–22 Polyunsaturated Fatty Acids	Insulin Sensitivity (mg/m²/min)	Discussão da Jula passada Introdução
17.9	250	Correlação
18.3	220	Associação
18.3	145	Pearson
18.4	115	Interpretação
18.4	230	Resumo
20.2	200	10001110
20.3	330	profundame
21.8	400	
21.9	370	
22.1	260	
23.1	270	
24.2	530	
24.4	375	

cussão da i passada

Correlação

Linear

Felipe

Figueiredo

Correlação
Associação
Pearson
Interpretação

Resumo

Aprolundamei

# Saída típica de um programa



# Resultados brutos do exemplo

Pearson's product-moment correlation

data: Gordura and Insulina
t = 4.0026, df = 11, p-value = 0.002077
alternative hypothesis: true correlation
is not equal to 0
95 percent confidence interval:
 0.3804100 0.9274906
sample estimates:
 cor
0.7700025

# Correlação Linear

# Felipe Figueiredo

Discussão da

ntrodução

Correlação Associação

Racuma

Aprofundamento

Correlação

Linear

Felipe

Figueiredo

Pearson

# Exemplo

Por que as duas variáveis são tão correlacionadas? Considere 4 possibilidades:

- o conteúdo lipídico das membranas determina a sensibilidade à insulina
- 2 A sensibilidade à insulina de alguma forma afeta o conteúdo lipídico
- 3 tanto o conteúdo lipídico quanto a sensibilidade à insulina estão sob o efeito de algum outro fator (talvez algum hormônio)
- 4 as duas variáveis não são correlacionados na população, e a estimativa observada nessa amostra é mera coincidência

# Exemplo

Resultados



Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Discussão da

Introducão

Correlação
Associação
Pearson

Resumo

Aprofundament

apenas 0.21% de chance de observamos uma correlação tão (ou mais) forte com um estudo deste tamanho

• r = 0.77, p = 0.0021.

- IC = [0.38, 0.93]
- Interpretação: (...) temos 95% de confiança que a correlação real está entre 0.38 e 0.93.

• Interpretação: se não houver relação entre as variáveis  $(H_0)$ , existe

• (...) e que ela é positiva!

# Mantra



Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Discussão d aula passad

Introdução

Correlação Associação Pearson

Resumo

Aprofundamento

Repita várias vezes mentalmente

Correlação não implica causalidade

# Interpretando o teste de correlação

• Nunca devemos ignorar a última possibilidade (erro tipo I)!

haveria uma correlação real, e estaríamos cometendo um

• neste caso, em apenas 0.21% dos experimentos não

o p-valor indica quão rara é essa coincidência

erro de interpretação



Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Pearson

# Interpretando o r

(independentes)



Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Interpretação

# Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Interpretação

# Cuidado!

Duas variáveis podem parecer correlacionadas pois são influenciadas por uma terceira variável

# Exemplo

- Em alguns países a mortalidade infantil é negativamente correlacionada com o número de telefones per capita
- Mas comprar mais telefones não vai salvar crianças!
- Explicação alternativa: a melhoria da condições financeiras pode afetar ambas as variáveis

# Causa x efeito

• Se há uma relação de causalidade entre as duas variáveis, a correlação será não nula (positiva ou negativa)

Se a correlação é 0, então X e Y não variam juntos

aumenta, a outra aumenta em proporção direta (linear)

aumenta, a outra diminui em proporção inversa (linear)

• Se a correlação é positiva, então quando uma

• Se a correlação é negativa, então quando uma

- Quanto maior for a relação de dependência entre as variáveis, maior será o módulo da correlação.
- Se as variáveis não são relacionadas, a correlação será nula.



Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Causalidade

# Causalidade?

anterior!

positivo).

- Correlação Linear
- Felipe Figueiredo

Causalidade

Mantra

Repita várias vezes mentalmente



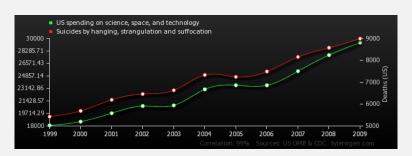
Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Causalidade

# Exemplo

# Gasto com C&T (EUA) x Suicídios por enforcamento



• Mas não podemos inverter a afirmativa lógica do slide

• Isto é, ao observar uma forte correlação, gostaríamos

probabilidade de se cometer um erro do tipo I (falso

• Infelizmente isto não é possível!

• Lembre-se: a significância do teste indica a

de concluir que uma variável causa este efeito na outra

Correlação: 0.992082

(Fonte: Spurious correlations)

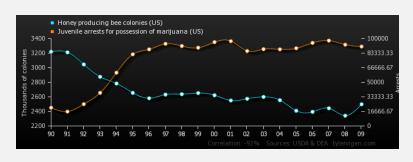
Correlação Linear Felipe

Figueiredo

Causalidade

# Exemplo

# Produção de mel x Prisões por posse de maconha



Correlação não implica causalidade

Correlação: -0.933389

(Fonte: Spurious correlations)



Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Causalidade

# Exemplo



Correlação

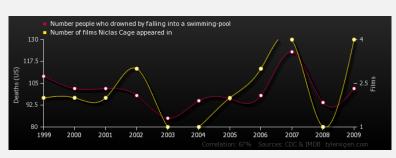
Linear

Felipe

Figueiredo

Causalidade

Afogamentos em piscina x Filmes com Nicholas Cage



Correlação: 0.666004

(Fonte: Spurious correlations)

# Mantra



Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Discussão da aula passada

Introdução

modagao

Resumo

Causalidade Resumo

Aprofundamento

# Causa e efeito

Ao encontrar uma forte correlação, deve-se sempre se perguntar:

- Há uma relação direta de causa e efeito entre as variáveis? (X causa Y?)
- 2 Há uma relação inversa de causa e efeito entre as variáveis? (Y causa X?)
- 3 É possível que a relação entre as variáveis possa ser causada por uma terceira variável (ou mais) que não foi analisada?
- é possível que a relação entre duas variáveis seja uma coincidência?

Estas perguntas estão fora do escopo da Bioestatística!

Cabe ao pesquisador investigar (e discutir) as possibilidades.



Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Discussão da aula passada

Camalaaãa

Resumo

Causalidade

Aprofundamento

Resumo

Repita várias vezes mentalmente

Correlação não implica causalidade

• É necessário investigar a relação entre as variáveis!

O que pode explicar a relação observada?

INTO

Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Discussão da aula passada

Correlação

Resumo
Causalidade
Resumo

Aprofundamento

# Aprofundamento



# Leitura obrigatória

- Capítulo 17, pular as seções:
  - cálculo do r, do IC, do p-valor
  - o correlação de Spearman, e seu cálculo
  - Interpretação do r²

# Exercícios selecionados

Capítulo 17, problemas 1, 3 e 5.

Problema 6, usar:

$$r = 0.8868$$
,  $IC95\% = [0.4856, 0.9794]$ ,  $p = 0.0033$ .  $r^2 = ?$ 

# Leitura recomendada

Capítulo 17: Interpretação do  $r^2$  e Correlação de Spearman

Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Discussão da aula passada

Introdução

Correlaça

Resumo

Aprofundamento

Aprofundamento